

Fungos associados às sementes de bagaçu

Suelen Santos Rego¹, Álvaro Figueredo dos Santos^{1,3}, Antônio Carlos de Souza Medeiros¹, David de Souza Jaccoud Filho²,

¹Embrapa Florestas, Caixa Postal 319, CEP 834111-000, Colombo, PR. e-mail: alvaro@cnpf.embrapa.br; ²UEPG, Ponta Grossa, PR; ³Bolsista do CNPq.

Autor para correspondência: Álvaro Figueredo dos Santos

Data de chegada: 14/08/2007. Aceito para publicação em: 30/06/2008

1528

O bagaçu (*Talauma ovata* St. Hil) é uma espécie arbórea da Floresta Ombrófila Mista (Floresta Atlântica), encontrada na lista das espécies ameaçadas de extinção. É recomendada como prioritária em regeneração de mata ciliar. Suas flores e sementes têm papel na manutenção da fauna silvestre. Sua madeira é indicada para a construção civil e de artefatos; as flores para perfumaria; a casca em usos medicinais; e o óleo das sementes para a lubrificação de equipamentos de alta precisão.

Há falta de informações sobre a sanidade de sementes de bagaçu. Assim, o objetivo deste trabalho foi comparar a ocorrência de fungos entre as sementes com e sem arilo (estrutura carnosa que envolve a semente).

As sementes de bagaçu foram coletadas de árvores matrizes em Antonina-PR. Para a detecção de fungos nas sementes empregou-se os métodos do papel-filtro (PF) e batata-dextrose-ágar (BDA). Para PF foram utilizadas 400 sementes não desinfestadas, em quatro repetições, em caixas gerbox contendo duas folhas de papel-filtro esterilizadas e umedecidas com água destilada esterilizada; enquanto para BDA foram usadas 200 sementes desinfestadas com hipoclorito de sódio 1% (por 1 min), em quatro repetições. A avaliação da incidência de fungos (%) foi feita após incubação das sementes por sete dias a 20±1°C, sob 12 h luz negra/12 h escuro.

Em PF avaliou-se ainda a ocorrência de fungos entre sementes com arilo e sem arilo e, também, a ocorrência de fungos entre sementes com

arilo normal e com injúrias, de lotes dos anos 2004 e 2005. Considerou-se normal as sementes cujo arilo estava intacto, e com injúrias aquelas cujo arilo apresentava danos mecânicos ou escurecimento.

No PF foram identificados os seguintes gêneros de fungos potencialmente fitopatogênicos: *Cladosporium* sp. (14%), *Pestalotia* sp. (14%), *Alternaria* sp. (2%), *Fusarium* sp. (6%), *Dreschlera* sp. (1%) e *Curvularia* sp. (1%). Em BDA ocorreu apenas *Cladosporium* sp. (3%). Outros fungos encontrados foram *Aspergillus*, *Trichoderma* sp., *Mucor* sp., *Epicoccum* sp., *Penicillium* sp. e *Rhizopus*.

Nas sementes sem os arilos houve menor ocorrência dos fungos: *Alternaria* sp. (com arilo 1% e sem arilo 0%), *Pestalotia* sp. (11% e 6%), *Aspergillus* sp. (2% e 1%) e *Rhizopus* sp. (4% e 1%). Para *Cladosporium* sp. e *Penicillium* sp. não houve diferença, entretanto houve aumento para *Trichoderma* sp. (com arilo 0% e sem arilo 6%).

As sementes com injúrias tiveram maiores níveis de contaminação por fungos do que as sem injúrias, sendo que o lote de 2004 apresentou os maiores níveis. Verificou-se em 2004: *Fusarium* sp. (arilo normal - 4% e arilo com injúria - 8%), *Macrophomina* sp. (0% e 2%), *Pestalotia* sp. (4% e 8%), *Cladosporium* sp. (1% e 2%), *Rhizopus* sp. (9% e 69%), *Trichoderma* sp. (1% e 69%) e *Mucor* sp. (1% e 69%) e, no lote de 2005, *Macrophomina* sp. (7% e 68%), *Verticillium* sp. (0% e 1%) e *Trichotecium* sp. (0% e 1%). O mesmo não se verificou para *Phomopsis* sp. (normal - 11% e com injúria - 7%).